



INTERNATIONAL COFFEE ORGANIZATION
ORGANIZACIÓN INTERNACIONAL DEL CAFÉ
ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ
ORGANISATION INTERNATIONALE DU CAFÉ

PJ 16/11

21 setembro 2011
Original: inglês

P

Comitê de Projetos
2.ª reunião
29 setembro 2011
Londres, Reino Unido

**Relatório do
Subcomitê Virtual de Revisão (SVR) sobre
uma proposta revisada de projeto cafeeiro**

Antecedentes

1. Este relatório contém as avaliações do Subcomitê Virtual de Revisão (SVR) da seguinte proposta revisada de projeto, que será examinada pelo Comitê de Projetos e pelo Conselho em setembro de 2011:

- **Adaptação às mudanças climáticas em três países membros do PROMECAFE (Guatemala, Honduras e Costa Rica)** [anteriormente, Adaptação às mudanças climáticas na região do PROMECAFE], apresentada pelo Programa Regional para o Desenvolvimento e a Modernização da Cafeicultura da América Central, Panamá, República Dominicana e Jamaica (PROMECAFE) (documento PJ-3/11 Rev.1).

2. Integram atualmente o CVR o Brasil, a Côte d'Ivoire, a Guatemala e a Indonésia (Membros exportadores) e a Alemanha, a Espanha, os EUA e a Itália (Membros importadores).

Ação

Solicita-se ao Comitê de Projetos que aprecie o relatório do SVR e apresente uma recomendação ao Conselho sobre a proposta.

RELATÓRIO DO SUBCOMITÊ VIRTUAL DE REVISÃO (SVR)

Resumo da avaliação do SVR por área técnica

Agosto de 2011

| | |
|--|---|
| Área técnica | Adaptação às mudanças climáticas em três países membros do PROMECAFE (Guatemala, Honduras e Costa Rica)* |
| Prioridades do setor cafeeiro | Set. 2011: Boa Mar. 2011: Boa |
| Planejamento do projeto | Set. 2011: Suficiente Mar. 2011: Suficiente |
| Capacidade operacional da Agência de Execução do Projeto (AEP) | Set. 2011: Boa Mar. 2011: Boa |
| Sustentabilidade | Set. 2011: Suficiente Mar. 2011: Suficiente |
| Orçamento/Custo-eficácia | Set. 2011: Boa Mar. 2011: Suficiente |
| Recomendação geral | O Comitê ficou dividido entre recomendar a aprovação (3) ou a revisão (3) da proposta |

* Esta foi a segunda vez que a proposta foi avaliada pelo SVR.

1. Adaptação às mudanças climáticas em três países membros do PROMECAFÉ (Guatemala, Honduras e Costa Rica) – proposta apresentada pelo Programa Regional para o Desenvolvimento e a Modernização da Cafeicultura da América Central, Panamá, República Dominicana e Jamaica (PROMECAFÉ) (documento PJ-3/11 Rev.1).

Comentários gerais:

- a) Esta proposta revisada de projeto visa, por um lado, a estudar as implicações das mudanças climáticas para a produtividade e a qualidade do café nas regiões de cafeicultura da Guatemala, Honduras e Costa Rica, por outro, a dar certa ideia de onde se poderá cultivar café de alta qualidade no futuro e de quanto a adequação dessas áreas poderá mudar num dado período – por exemplo em 2030 e 2050.
- b) A Agência de Execução do Projeto (AEP) que se propõe é o Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT).
- c) Esta foi a segunda vez que o SVR examinou a proposta. O SVR ficou dividido entre recomendar sua aprovação ou revisão.

Comentários do SVR sobre a proposta revisada:

- Um Membro ponderou que a proposta havia melhorado significativamente e recomendou de forma irrestrita sua aprovação: a cronologia das atividades agora estava clara; também se informava com clareza quem responderia pela implementação do projeto (isto é, o CIAT, em colaboração com três instituições nacionais); e o orçamento inicial de US\$500.000 fora reduzido para US\$310.000, esperando-se que metade deste montante (US\$155.000) proviesse do FCPB. Financiamento de contrapartida fora conseguido em espécie (na forma de salários do pessoal, provisão de veículos, etc.). Os proponentes, assim, agora haviam organizado a atribuição dos recursos do orçamento às diversas áreas de atividades.
- As considerações acima coincidem com as de outro Membro, que considerava que a nova versão da proposta continha o suficiente para ser aprovada.
- Outro Membro, apesar de considerar o projeto muito relevante e bastante razoável em termos de custo, julgava que ele ainda poderia ser fortalecido em termos de elaboração.
- Com respeito à seleção no contexto das prioridades do setor cafeeiro, um Membro notou que o projeto proposto era altamente relevante, pois se sabia pouco demais sobre como as mudanças climáticas afetariam a adequação do cultivo de café, especialmente do Arábica de alta qualidade produzido em altitudes elevadas, cujas áreas de cultivo se reduziriam e cuja qualidade diminuiria.

- Sobre a gestão do projeto proposto, porém, os seguintes pontos foram suscitados:
 - Componente 1: Os desafios contidos nos objetivos eram demasiado grandes para o plano de ação, e os espaços a analisar, demasiado amplos para as áreas montanhosas. O componente 3 não levava em consideração as possíveis reações do próprio cafeeiro (autoadaptação). O componente 4 não incluía um plano estruturado e detalhado para a avaliação sensorial do café, e a escala temporal era demasiado curta para poder-se avaliar a qualidade. O componente 5 não incluía nenhuma análise do mercado para outros cultivos. O componente 6 só previa uma análise qualitativa (e não quali-quantitativa).
- Outro Membro frisou que o âmbito da proposta agora se limitava a países que eram Membros tanto da OIC quanto do FCPB. As diretrizes da OIC e do FCPB instituíam a participação como critério para a aprovação de projetos.
- Em seus comentários sobre a versão anterior desta proposta, o mesmo Membro fizera uma série de perguntas indicando questões de que a proposta deveria tratar para ter êxito. Essas perguntas incluíam *inter alia*:
 - Que porcentagens das atuais áreas de produção de café teriam de ser abandonadas?
 - Que áreas seriam apropriadas para a produção de café?
 - A produção de café precisaria ser transferida para áreas mais altas?
 - Seria possível usar qualquer dessas áreas para a produção de café?
 - Os solos dessas áreas são apropriados para o cultivo de café?
 - Quais seriam as consequências do uso desses terrenos para a produção?
 - Seria preciso desmatar?

Não estava claro se a proposta trataria dessas questões e, em caso afirmativo, através de quais componentes.

Outros comentários e sugestões do SVR:

- Um Membro continuava a questionar a capacidade de prever os efeitos das mudanças climáticas sobre a qualidade do café. Embora fosse possível avaliar a qualidade com referência às atuais áreas de produção cafeeira, era difícil entender como se poderia avaliar a qualidade do café que ainda não foi produzido (tanto nas atuais áreas de cafeicultura, quanto nas novas áreas, em resposta às mudanças climáticas). Sugeriu-se que o componente da proposta que se concentra na previsão dos efeitos das mudanças climáticas sobre a qualidade e a produção seja revisado de forma a só se concentrar na previsão dos efeitos das mudanças climáticas sobre a produção.

- Um Membro sugeriu minimizar o componente voltado para a identificação de cultivos alternativos. Embora a consideração de outros cultivos fosse importante para a concepção de estratégias eficazes de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, as opções quanto a eles são limitadas e já bastante conhecidas. Na opinião do Membro, o reexame desta questão levaria a um desvio dos recursos que deveriam ser usados com outros elementos da proposta; as informações já existentes bastariam para os fins deste projeto.
- A proposta incluía um componente socioeconômico muito importante para a compreensão da capacidade de adaptação às mudanças climáticas e das estratégias capazes de levar aos melhores resultados à luz dessa capacidade. Era importante não só criar maior compreensão dos efeitos das mudanças climáticas para os países produtores, como também examinar os fatores socioeconômicos envolvidos, para chegar a um produto final que fosse útil na mitigação dos efeitos das mudanças climáticas para os pequenos cafeicultores. Especificamente, a possibilidade de dispor de dados socioeconômicos nas regiões cafeicultoras contribuiria para o planejamento de futuras intervenções onde viável, levando em conta a experiência e os recursos dos cafeicultores. O componente socioeconômico da proposta, porém, continha poucos detalhes e, assim, não ficava claro exatamente quais questões poderiam ser examinadas. O componente deveria focalizar, por exemplo, as seguintes questões:
 - Quantas pessoas seriam afetadas se as atuais áreas de cafeicultura precisassem ser abandonadas?
 - Como o impacto sobre essas pessoas afetaria o conjunto da economia de cada país?
 - Se as atuais áreas de cafeicultura precisarem ser transferidas para outras regiões, quem é dono dos terrenos de que se trata?
 - Haveria trabalhadores em número suficiente disponíveis para colher café nas novas áreas?
 - Há infraestrutura nas novas áreas para processar e transportar o produto acabado?
 - Quanto custaria para produzir café nessas áreas?